

BLACK FRIDAY 2022

COMO SE PREPARAR E TER CONTROLE DO FISCAL AO FINANCEIRO.

Descubra como realizar o gerenciamento fiscal e financeiro da sua Black Friday, quais os passos, como prevenir multas e não cair em prejuízos por mau planejamento.

INTRODUÇÃO

Já percebeu como todo mundo foca em estratégias de Marketing para **Black Friday** e, às vezes, esquece do **planejamento financeiro e fiscal?**

Em 2021, a **Black Friday teve um faturamento de R\$5,419 bilhões,** o que representa um crescimento de 5,8% em comparação a 2020, segundo um levantamento da Neotrust.

Nesse contexto, também é importante que não deixemos de lado que, em 2022, além de eleições, também teremos a Copa do Mundo impactando nesta importante data do varejo.

Segundo um relatório de consumo do Google, inclusive, muita gente já está preparando a casa para a Copa: comprando TV, armários, sofá para assistir aos jogos. Outros estão comprando camisetas, álbuns de figurinha e itens relacionados. E, na época, as compras de comida e bebidas vão bombar.

Para além da Copa, as pessoas começam a se preparar para a Black Friday pesquisando preços de celulares, eletrônicos, equipamentos de automação e roupas, por exemplo, para ter uma base comparativa para novembro e ver se realmente há uma vantagem de preço.

O varejo e atacado são os mais beneficiados pela data, mas as empresas B2B e de serviços também podem aproveitar.

O ideal é que as empresas tenham um controle completo de **entradas e saídas** com antecedência para não arcarem com nenhuma surpresa, prejuízo ou multas por falta de controle fiscal de cada nota transacionada pela empresa.

As dicas apresentadas aqui vão ajudar você a olhar com mais atenção para a gestão fiscal e financeira da sua empresa e aproveitar melhor a data que está por vir.

Boa leitura!

Arquivei



ÍNDICE

01	Para cuidar do fiscal ao financeiro, é preciso olhar para os documentos fiscais	04
02	Primeiro de tudo, você sabe o que é responsabilidade da sua empresa e o que é responsabilidade da sua contabilidade?	05
03	Agora, quais devem ser suas preocupações na Black Friday?	07
04	Conclusão	17
05	Sobre a Arquivei	18

1 - PARA CUIDAR DO FISCAL AO FINANCEIRO, É PRECISO OLHAR PARA OS DOCUMENTOS FISCAIS

Nota fiscal realmente não é o assunto mais atrativo para um empresário. Pagar impostos, tributações e o controle fiscal sempre soa como obrigação, algo chato.

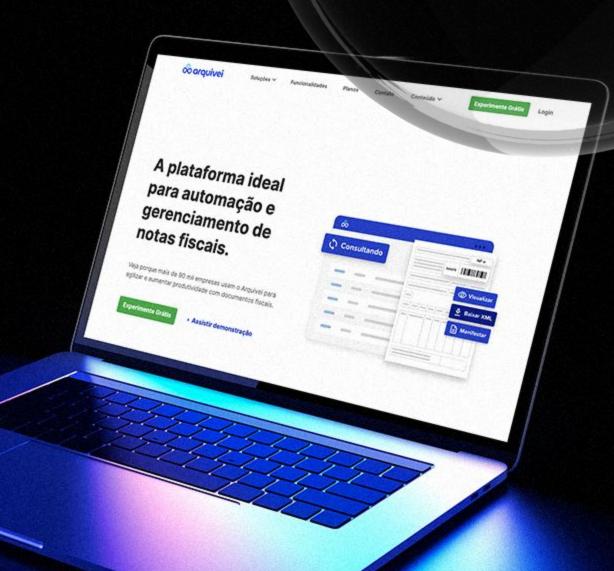
Mas, aqui, a gente quer te mostrar que há oportunidade nessa aparente burocracia. E, se a sua empresa tem um volume relevante de notas por mês, é necessário olhar com atenção para fazer seu negócio crescer.

Imagine: um documento fiscal te proporciona mais de 800 campos de XML cheios de informações sobre a sua empresa. E é nesse montante de dados que está a oportunidade. Não é complicado parar para analisar: basta ter a melhor ferramenta.

Agora que você já sabe que as notas fiscais são a fonte de informação do controle fiscal e financeiro da sua empresa, vamos para as dicas.

Ah, você pode começar acessando nosso conteúdo sobre NFes e CTes para conhecer alguns detalhes antes de se preparar para a **Black Friday**.

Ver conteúdo



2 - PRIMEIRO DE TUDO, VOCÊ SABE O QUE É RESPONSABILIDADE DA SUA EMPRESA E O QUE É RESPONSABILIDADE DA SUA CONTABILIDADE?

Muitas empresas contratam uma contabilidade e só enviam os documentos fiscais sem nem saber o porquê e para quê.

Essa falta de visibilidade é prejudicial para o negócio. Afinal, a contabilidade não deve ser um "mal necessário", mas sim uma forma de você conhecer o dinheiro da sua empresa, ter um controle melhor do caixa e, assim, gerar crescimento saudável (ou seja, com a segurança de que você está em dia com as inúmeras obrigações e tributações).

2.1 - Responsabilidade da contabilidade:

- Acompanhamento do enquadramento da empresa;
- Emissão do balanço patrimonial;
- Transmissão das obrigações contábeis no prazo previsto;
- Responsabilidade tributária;
- Apuração dos impostos devidos pela empresa;
- Controle de créditos tributários;
- Aplicação de alíquotas;
- Emissões de guias para recolhimento dos tributos.

Mas, mais do que essa lista de responsabilidades, o importante é entender que a contabilidade tem um papel essencial no crescimento da sua empresa.

Para que isso aconteça da melhor forma possível, é necessário que a contabilidade seja parceira e consultiva: com uma boa relação desde o controle do recebimento de informações corretas, no tempo ideal, até a elaboração de planos de ações de melhorias.

2.2 - Responsabilidade do empresário:

Fato é que: se você tem um CNPJ, você sempre precisa ficar atento à saúde financeira e fiscal da sua empresa, independentemente de sua contabilidade ser interna ou externa.

Ou seja: toda responsabilidade da contabilidade **também é** responsabilidade da empresa.

Para sua contabilidade fazer o básico, é necessário ter os documentos fiscais dentro do prazo, por exemplo. Existem formas de automatizar esse processo, mas é preciso ter consciência de sua importância.

Seja sua empresa grande ou pequena, é importante ter controle de que todos os itens estão sendo feitos de forma adequada e segura.

Pense: é a sua empresa e são os dados dela que estão registrados nos documentos fiscais. Por isso é importante ter controle dessas informações: para usá-las a seu favor.

Tenha em mente também que todos os pontos que modificam a situação financeira ou patrimonial da sua organização devem ser informados ao contador por meio de documentos específicos (como notas fiscais, extratos bancários, boletos e comprovantes).

Além disso, ter controle de fluxo de entrada e saída, controle do armazenamento dos documentos e acompanhamento de oportunidades de melhorias também são responsabilidades cruciais para a empresa.



3 - AGORA, QUAIS DEVEM SER SUAS PREOCUPAÇÕES NA BLACK FRIDAY?

Agora, direto ao ponto: vamos às 10 dicas que separamos.

3.1 - Como está a saúde financeira da sua empresa?

Entender o cenário atual da saúde financeira da sua empresa é essencial para qualquer estratégia.

Trabalhe em conjunto com sua contabilidade ou área fiscal. Entenda se você tem o controle das obrigações, tributações, multas e qualquer outra pendência que possa surgir.

Analise os outros anos: se você teve controle dos documentos fiscais de cada fornecedor, se teve alguma pendência de pagamento e compra, se o estoque

foi suficiente, como foi a procura de produtos e por aí vai. Do momento do planejamento, compra do fornecedor, recebimento, estoque e saída para consumidor final — de ponta a ponta, como está seu processo?

Um ponto essencial nessa etapa é analisar seu fluxo de caixa. Por meio dele você consegue ter um diagnóstico real de como está o seu negócio e pode tomar decisões de investimento, contratação, cortes de despesas, substituir fornecedores, etc.

Anote o "pulo do gato": por meio do controle das notas fiscais de entrada e saída você consegue auxiliar sua análise de fluxo de caixa e saúde financeira. Logo falaremos mais sobre isso por aqui.



3.2 - Chances de se perder no controle manual

Para quem tem um controle manual da empresa, as chances de se perder em dias normais já é grande — e mais ainda em datas comemorativas ou especiais.

Com o aumento de vendas, você precisa estar preparado em todos os pontos da jornada de compra do consumidor final, claro, mas também para olhar para dentro de sua empresa.

Retrabalho, erros de digitação, tempo gasto, trabalho repetitivo e dificuldade de encontrar documentos fiscais, por exemplo, são alguns dos problemas que sua empresa pode ter com controle manual da gestão fiscal (mesmo fora da Black Friday).

A automatização de processos é a solução:

Por que?

- A empresa evita riscos fiscais tendo ciência de todos os documentos contra o CNPJ;
- A digitalização deixa tudo mais organizado e fácil de encontrar (pela chave de acesso, informações da nota, emissor etc);
- Conquista seu analista, que pode focar em atividades mais estratégicas e menos maçantes, deixando o trabalho repetitivo e passível de erros de lado;
- Ganho de tempo na operação e agilidade para cumprir outras tarefas, principalmente quando o assunto é aumento de notas fiscais transacionadas.

Veja o que nosso cliente que utiliza a plataforma **Arquivei** comenta sobre:



O que é importante para quando você parte para uma automação, parte pro digital, é fazer com que time entenda que é um ganha-ganha. O digital não vai tirar o trabalho dele e não vai deixar ele fora do trabalho. Quando o time entende que aquilo está ajudando e melhorando a qualidade de vida porque ele faz menos horas extras, porque ele não precisa digitar tanto, ele começa a ver isso com bons olhos. Então ele abraça o projeto.

Antônio PinheiroDiretor Financeiro LongPing High-Tech



3.3 - Controle de entrada e saída

Lembra do fluxo de caixa? Pois bem: se você tiver um controle automatizado e digital das suas notas fiscais de entrada e saída, é possível analisar informações como valor do produto, tributação, frete e até entender com qual fornecedor você tem mais gasto.

Na plataforma Arquivei você tem fácil visualização de todas essas informações (tanto de NFe quanto de NFSe e CTe).

Para ter esse controle, é importante centralizar os documentos em um único local. Conheça:

Aprimorar meu controle de DFes



3.4 - Precificação atual dos seus produtos e serviços

Seu produto está com uma precificação adequada? Os tributos pagos em relação a ele estão corretos na nota fiscal? Existe alguma forma de economizar e negociar fretes? Há maneiras de adequar o preço do seu produto considerando o custo do imposto? Tenha em mente esses questionamentos.

Temos clientes aqui na Arquivei que, por meio dos documentos fiscais, conseguem analisar variação de frete e tributos por produto, estado e fornecedor para calcular os preços atuais dos produtos com uma margem mais adequada e, assim, evitar prejuízos.

Ter um controle das compras com fornecedores, estoque e o que está saindo na sua empresa pode te ajudar a planejar melhor seus gastos e descontos que serão oferecidos na Black Friday.

Analisar despesas por produto



3.5 - Controle de cada nota fiscal para prevenção de multas

Todas as operações, sejam elas de compra e venda ou de prestação de serviço, devem ser acobertadas pela emissão de uma Nota Fiscal. Dessa forma, toda movimentação da empresa é registrada, e ao final de cada período as informações são enviadas ao Fisco (Municipal, Estadual ou Federal) — e os tributos correspondentes são apurados.

As notas frias, basicamente, são notas falsas, que podem ser emitidas contra o CNPJ da empresa, registrando uma operação que nunca aconteceu ou que não está de acordo com a negociação realizada — por conter valores maiores ou menores, por exemplo.

O que se observa na prática é que essas notas falsas são geralmente emitidas para recompor o estoque ou, ainda, para acobertar uma mercadoria comercializada sem a emissão da devida NFe.

Infelizmente, muitos empresários de boa-fé acabam tendo ciência dessas operações irregulares apenas quando o Fisco bate à porta, ou seja, quando já pode ser tarde demais. Com o aumento de vendas durante a Black Friday, o risco das notas frias também aumenta.

Para ter controle das notas falsas, você precisa ter uma plataforma de recebimento de notas fiscais para realizar a conferência e informar ao Fisco sobre o **Desconhecimento da Operação** dessa nota por meio da manifestação do destinatário.

A não manifestação pode acarretar multas de até 5% do valor da nota. E, para qualquer empresa, pagar multas por esses motivos é uma perda enorme.

Saiba como **reduzir os riscos de penalidades para o negócio** com a Manifestação do Destinatário de NFes:

Ver vantagens da manifestação



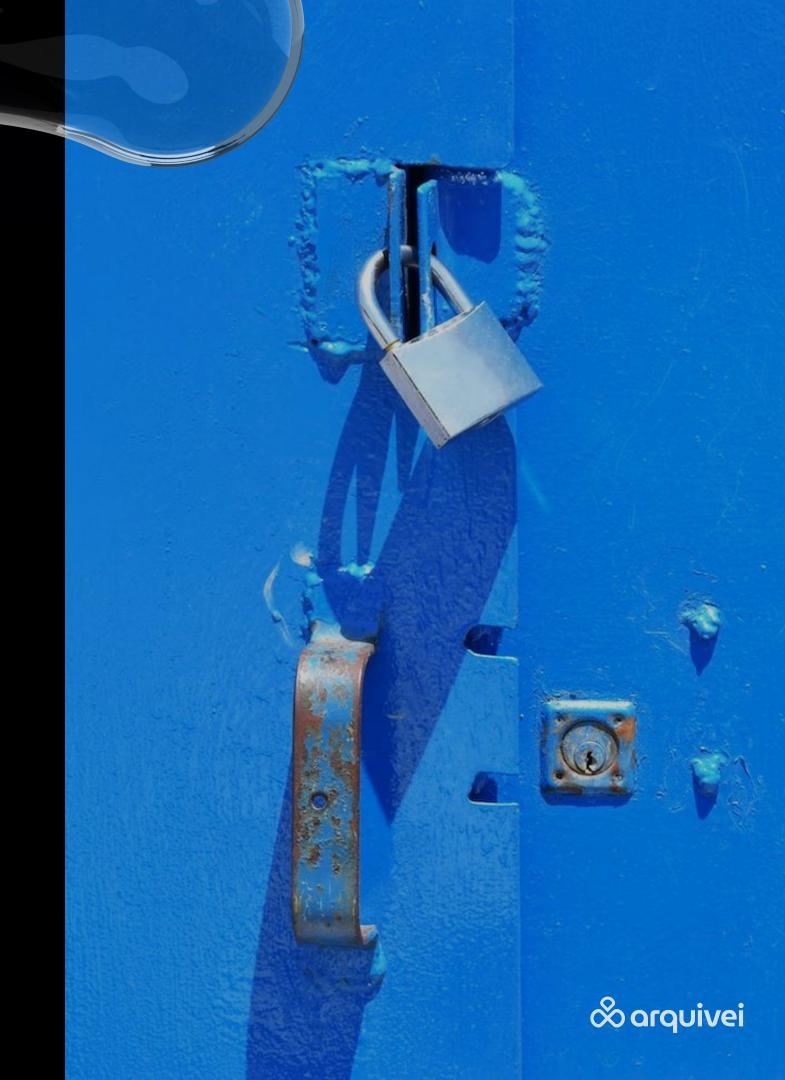
3.6 - Lei da guarda: o que é e por que ela é tão importante?

A legislação determina que o XML da precisa NFe ser armazenado eletronicamente por cinco anos, tanto fornecedor pelo quanto pelo comprador. O arquivo será necessário caso seja feita a troca do produto comercializado ou quando a Receita Federal exigir. Caso a empresa perca o arquivo XML, poderá arcar com multas que podem passar de R\$ R\$ 1.000 por documento não apresentado momento da fiscalização.

Todos os contribuintes do ICMS, sejam optantes ou não pelo Simples Nacional, estão obrigados a armazenar o arquivo XML. O arquivo também deve ser guardado pelo destinatário contribuinte do ICMS.

Por isso é fundamental ter todos os documentos transacionados armazenados com segurança: manter essas notas armazenadas em papel ou no computador podem ser um risco para a empresa.

Mas a guarda de documentos vai além da legislação. Para alguns procedimentos da empresa, **como investimento, venda e negociações,** é de suma importância ter o controle dos documentos a fim de garantir o *compliance* da empresa.



3.7 - Centralização dos documentos fiscais armazenados com segurança

A melhor maneira é armazená-las em nuvem, com segurança garantida. Com o armazenamento em nuvem, você tem acesso rápido às informações, garantia de ter o arquivo em XML com validade jurídica, organização das notas emitidas e recebidas, diminuição de erros e prevenção de multas.

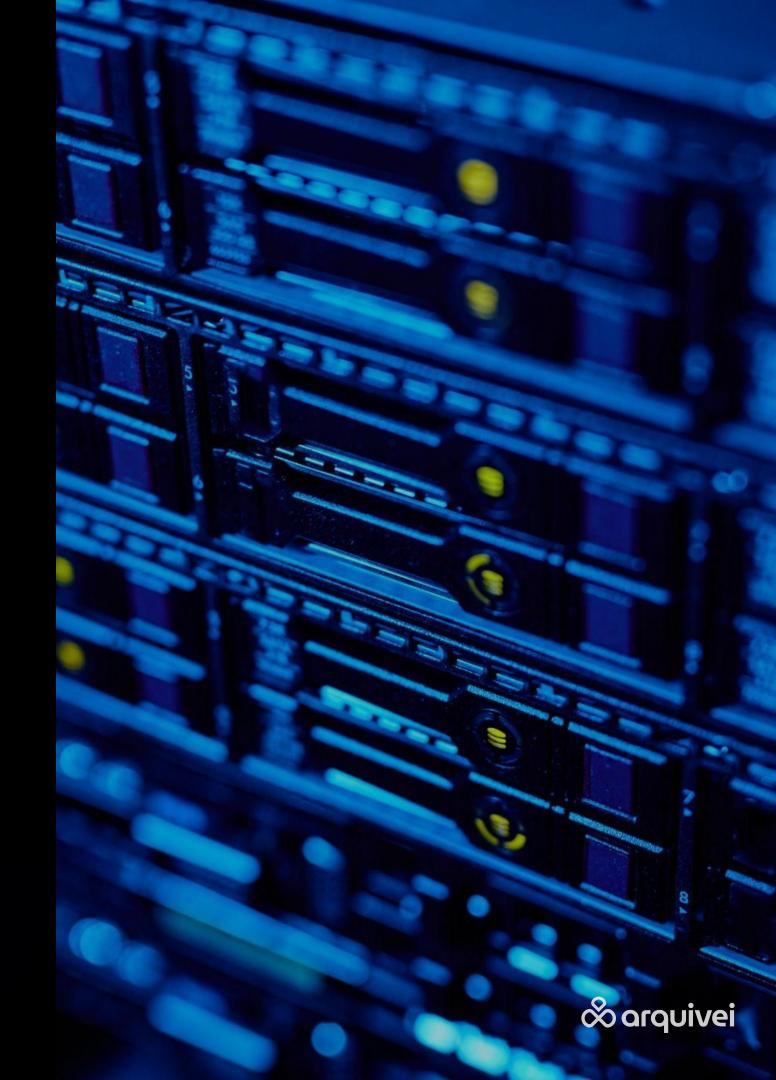
Final do ano é a época de maior correria: emendamos Black Friday, Natal, Reveillon e, possivelmente, férias dos colaboradores. Dependendo do negócio, todos esses fatores impactam diretamente.

Ter tudo armazenado facilita a comunicação entre times, além de auxiliar nas entregas de Imposto de Renda para o próximo ano, controle de balanço do mês e anual e muito mais.

A plataforma Arquivei armazena os seguintes XMLs:

- Nota Fiscal Eletrônica (NFe);
- Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFSe);
- Conhecimento de Transporte (CTe);
- Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFCe);
- Cupons Fiscais SAT (SAT-CFe);
- Manifesto de Documentos Fiscais Eletrônico (MDF-e).

E o melhor: não há limite para armazenamento de XMLs!



3.8 - Manifestação do destinatário

O manifesto do destinatário (MDe) é um evento da Nota Fiscal Eletrônica que dá condições para que o destinatário — o receptor da nota fiscal — se posicione a respeito de sua participação no processo comercial descrito na nota.

Existem 4 eventos de MDe:

- 1. Confirmação da Operação;
- 2. Operação não Realizada;
- 3. Desconhecimento da operação;
- 4. Ciência da operação.

A manifestação é obrigatória para:

- Postos de combustíveis;
- Operações com uso de álcool para fins não combustíveis;
- Distribuidores/atacadistas com NFs que acobertam cigarros;
- Distribuidores/atacadistas com NFs que acobertam bebidas alcoólicas, incluindo cerveja e chope (olha a Copa do Mundo chegando aí!);

 Distribuidores/atacadistas com NFs que acobertam refrigerantes e água mineral.

A penalidade para a empresa que não cumprir a legislação corresponde à multa de 5% do valor da operação descrita na NFe. Não dá para deixar passar, né?

É possível fazer a Manifestação do Destinatário em poucos cliques na plataforma **Arquivei.**

Aprender a manifestar



3.9 - Análise de fornecedores

A gestão de fornecedores pode ser complexa quando se está lidando com cadeias de suprimentos multinacionais ou uma base que incorpora milhares de fornecedores. Portanto, a organização e otimização desse processo é fundamental.

Mas mesmo quem possui um pequeno negócio pode encontrar desafios relacionados ao gerenciamento de fornecedores. Afinal, a má gestão de fornecedores pode afetar níveis de estoque, preço final e a qualidade entregue ao cliente, algo que influencia nos resultados da empresa.

É possível ter uma análise dos principais fornecedores por:

- Valor financeiro;
- Total de notas transacionadas;
- Entendendo a eficácia dos fornecedores (calculado pela taxa de devolução e cancelamento de notas);
- Visualizando quais notas estão ou não com número do pedido (XPED);
- Além dos pontos já citados: de negociação de frete e preços.

Ter essa preocupação antes de épocas de sazonalidades e datas comemorativas, por exemplo, pode te ajudar a tomar decisões melhores para seu controle fiscal e contábil.

Entender impacto dos fornecedores



3.10 - Conferências de recebimento, boleto e nota fiscal

Com a automação de processos, como consulta e recebimento de documentos fiscais, muitos setores são beneficiados. Para uma pequena empresa, este pode ser um fator decisivo de agilidade e produtividade.

Veja este caso: uma empresa fazia controle manual da confirmação de compras. Um relatório dos boletos era enviado para o setor de recebimento de mercadorias da fábrica e esse setor procurava entre os documentos auxiliares impressos e arquivados em uma pasta. Era muito papel e tempo perdido tentando localizar a nota, né? A confirmação era feita por mensagem de celular, sem nenhum controle de histórico e registro efetivo.

Quando começou utilizar Arquivei:

- O recebimento físico registra a manifestação do recebimento na tela da Arquivei. E só!
- O departamento ganhou muito tempo e espaço por não necessitar do armazenamento em papel. Quando é necessário encontrar uma nota, é só procurar por qualquer campo: produto, CFOP, emissor, data de emissão, valor da nota e outros;
- O setor de contas a pagar também otimizou o trabalho, agora que o processo de recebimento era mais rápido. O responsável apenas checa a informação na Arquivei e visualiza informações de duplicata, status do recebimento e valores;

Não é de hoje que tempo é dinheiro e, para ser mais estratégico em datas especiais, a sua empresa precisa ter consciência que processos que otimizam o tempo são essenciais.



4 - CONCLUSÃO

Ufa! Vamos te contar que ainda existem muito mais pontos que podem ser aprimorados no seu controle fiscal e financeiro, mas estes são os essenciais:

- Entendimento da responsabilidade fiscal da empresa;
- Controlar a saúde financeira;
- Automatizar processos para otimizar tempo, fornecer agilidade para equipe e evitar perdas que o controle manual promove;
- Melhora a precificação e o controle de entradas e saídas para tomar decisões certeiras nas ofertas e não cair no prejuízo;
- Mais segurança nas operações para não ser pego de surpresa com multas.

Converse com nossa equipe de Sucesso do Cliente para entender como aplicar tudo isso na sua empresa.

Chame a gente no chat



5 - SOBRE A ARQUIVE

Do Interior para o Mundo

Somos a líder brasileira em produtos e serviços para gestão de documentos fiscais, e temos como missão revolucionar sua utilização por meio de pessoas e tecnologia — transformando burocracia em oportunidade.

Nossa plataforma permite às empresas parceiras, sejam pequenas, médias ou grandes, o armazenamento, consulta e gerenciamento de documentos fiscais como NFe, CTe e NFSe de forma rápida e segura, por meio da conexão com Secretaria da Fazenda e mais de 1100 prefeituras.

Com funcionalidades que extraem as informações e relatórios dos documentos fiscais para tomada de decisão, sem entrada manual de dados. Tudo isso com possibilidade de integração aos principais ERPs do mercado.

Atualmente, gerenciamos os documentos fiscais de 100 mil empresas e tramitamos 13% de todas as NFes e 15% das CTes emitidas no país. Para saber mais, acesse:

Acesse o site







Mais de 100.000 empresas usam a Arquivei para controle fiscal.













